

Boletim Informativo trimestral publicado pelo projeto
Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil

Formada segunda Turma de Multiplicadores em Agroecologia do Maciço de Baturité

Editorial

O Boletim **Notícias do Campo** destaca, nesta edição, o tema Segurança Alimentar e Nutricional, para o qual a Agroecologia é reconhecida como estratégia para a melhoria da alimentação dos(as) agricultores(as) familiares, especialmente no Nordeste. Este reconhecimento veio durante a III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, realizada entre 3 e 6 de julho, em Fortaleza. Durante o evento, a reforma agrária foi confirmada como estratégia para o desenvolvimento econômico e social e foi aprovada uma política de promoção da Agroecologia como garantia da qualidade de vida nos assentamentos.

No Ceará a difusão da Agroecologia ganha força com as atividades realizadas pela Rede de Multiplicadores em Agroecologia, que atua em 12 municípios no Maciço de Baturité, dividindo os trabalhos entre Serra e Sertão. E em Itapipoca foi realizado o II Encontro Territorial de Agroecologia, pela Rede de Agricultores(as) Agroecológicos(as) do Território de Itapipoca e pelo Fórum Microrregional pela Vida no Semi-Árido, que deu um impulso importante à difusão da Agroecologia na região.

Também houve avanços no Sertão Central, onde foi lançado o Centro de Formação Profissional e Pesquisa Aplicada, na Fazenda Normal, em Quixeramobim, que se propõem a construir estratégias para o desenvolvimento sustentável deste e de outros territórios.



Fonte: FKA

35 multiplicadores de 12 municípios concluíram o segundo curso em agroecologia no Maciço de Baturité

III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Aprovada política de promoção da agroecologia

II Encontro Territorial de Agroecologia em Itapipoca

Projeto AFAN apoia intercâmbio de experiências agroecológicas

Sala Nordeste e Cerrado 2007

Seminário prepara Agricultores Familiares para participar em feiras nacionais e internacionais

Centro de Formação Profissional e Pesquisa Aplicada no Sertão Central

Lançamento na Fazenda Normal, em Quixeramobim

Centro Agroecológico inaugurado em Barreira

Oportunidade de conhecer práticas agroecológicas

Encarte especial de difusão de tecnologias

Receitas

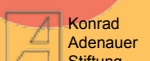
Remédios caseiros

Espiral de ervas

Criação de pequenos animais



Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado



Fernando Lima



ATIVIDADES DO PROJETO

Inaugurado Centro Agroecológico de Barreira



Fonte: FKA



Dia 24 de agosto foi inaugurado o Centro Agroecológico (CEAGRO) de Barreira no Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), onde a comunidade tem a oportunidade de conhecer práticas agroecológicas. O CEAGRO conta com uma horta orgânica, plantas medicinais, viveiro de mudas, composteira, galinhas, patos e um cabrito. Será construída também uma casa de sementes e defensivos naturais.

II Encontro de Agroecologia no Território de Itapipoca



Fonte: FKA

O Grupo do Sertão central participou do intercâmbio com a comunidade Boqueirão

O II Encontro de Agroecologia no Território de Itapipoca (ETA), realizado pelo Fórum Microrregional pela Vida no Semi-Árido e a Rede de Agricultores(as) Agroecológicos do Território de Itapipoca, reuniu cerca de 200 agricultores e agricultoras da região de Itapipoca, do Sertão Central e do Maciço de Baturité para o intercâmbio de experiências, durante os dias 8 a 10 de agosto. Foram realizadas visitas de campo a dez comunidades com experiências em agroecologia e houve oficinas temáticas. O evento encerrou com a apresentação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), pela Companhia Nacional de Abastecimento de Alimentos (Conab).

2

Rede de Multiplicadores na Serra e no Sertão do Maciço de Baturité ampliada

Terminou dia 25 o II curso de Multiplicadores em Agroecologia, com a apresentação de projetos produtivos, já em fase inicial. Nos encontros dos grupos dos municípios da Serra, dia 12 de julho, em Aratuba; e do Sertão, dia 13 de julho, em Itapiúna, começaram a participar pessoas

que estão se juntando à Rede de Agroecologia. Os multiplicadores definiram como atividade básica a construção de quintais produtivos nas casas de todos os multiplicadores, incentivando os vizinhos para usar também os espaços disponíveis para melhorar a sua alimentação.



Fonte: FKA

Visita de Campo do Projeto Mônica – Pimenta orgânica, Ocara



Fonte: FKA

Construção de uma horta orgânica

Cursos de beneficiamento de frutos e alimentação alternativa

Foram realizados cursos sobre alimentação e para o processamento de frutos em: Ocara, Acarape, Capistrano, Pacoti e Barreira, em parceria com a Cooperativa de Produtores e Assistentes Técnicos e Comerciais do Núcleo de Empreendedores em Irrigação (Coopanei), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O grupo de Pacoti está iniciando a produção de geleias e doces, que serão comercializa-

Fonte: FKA



Participantes do Curso Processamento de Frutos em Pacoti

dos junto à Associação dos Floricultores e Horticultores de Pacoti (Aflohra).

1º Encontro de Jovens Rurais é realizado em Barreira

Dia 15 de junho foi realizado o primeiro encontro de 100 jovens das zonas rurais do município de Barreira. Houve palestras sobre Agroecologia e orçamento público e foram realizadas oficinas e grupos de trabalho para definir as

demandas dos jovens. No fim foi formada uma comissão que será capacitada para a elaboração de projetos nas áreas de educação ambiental, orçamento público, empreendedorismo, cultura e esportes.



Fonte: FKA

Participantes do I Encontro



Fonte: FKA

Eleição da Comissão de Jovens

ATIVIDADES DO PROJETO



Primeiro curso de produção de mudas

Dias 21 e 22 de julho foi iniciada a produção de mudas nativas e frutíferas na região Sertão do Maciço de Baturité. Foi discutido porque e para que produzir mudas de plantas nativas, mantendo a biodiversidade e no, segundo dia, houve uma aula de campo na estação do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec) de Barreira, com a coleta de sementes e plantio de mudas e sementes.

Fonte: FKA



Produção de mudas com Narciso Ferreira Mota

Seminário discute o planejamento do Centro de Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional e Pesquisa Aplicada (CFPPA) é um projeto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) / Secretaria de Desenvolvimento Agrário (DAS), Projeto Dom Helder Câmara, Universidade Federal do Ceará (UFC), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Banco do Nordeste (BNB), Projeto de Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Afam) e seus parceiros, como de outras entidades que se propõem a construir estratégias para o desenvolvimento sustentável deste e de outros territórios. O Projeto foi socializado de 15 a 16 de agosto, na Fazenda Normal, em Quixeramobim, onde deve ser instalado o primeiro CFPPA no Ceará. O evento contou com a participação de agricultores e representantes de entidades do Sertão Central, incluindo, neste primeiro momento, os municípios Quixeramobim, Quixadá, Banabuiú, Choró e Senador Pompeu.

Fonte: FKA



1. Grupos de Trabalho elaboraram propostas para a gestão do Centro de Formação

Seminários de Agroecologia

Em maio, junho e julho, os seminários de Agroecologia foram realizados nos municípios Itapiúna, Ocara, Guaramiranga e Aratuba, contando com a participação de representantes dos governos locais e da sociedade civil. Houve palestras sobre Agroecologia e um planejamento de atividades, reforçando, dessa forma, os núcleos locais.

Fonte: FKA



Seminário de Agroecologia em Itapiúna com participação de Daniel Pagliuca, APRECE

Grupo agroecológico visita agricultores familiares em Quixeramobim

Durante uma semana, os membros da feira de agricultura familiar receberam os estudantes de Agronomia nas suas casas, em Quixeramobim, trabalhando juntos as práticas da transição agroecológica. Foi realizado um diagnóstico da atual situação das propriedades para fundamentar os trabalhos a serem realizados com o grupo. Henrique e Suelen, membros do Grupo, fizeram a vivência no assentamento Curimatã, em Itapiúna.

Fonte: FKA



Johnny, Polly, Coulbert, Adelista e Paulo Maciel na Feira em Quixeramobim

I Encontro dos Apicultores do Sertão Central

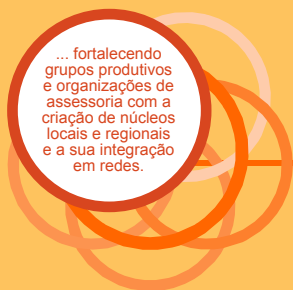
Nos dias 26 e 27 de julho encontraram-se pela primeira vez 25 apicultores de sete comunidades de Quixadá e Quixeramobim. O Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (Cetra), parceiro do Projeto Dom Helder Câmara, realizou um diagnóstico da situação atual, que foi discutido e serviu de base para a formulação de um planejamento de atividades em conjunto, como a criação de uma associação.

Setembro

- 10-13 Frutal 2007, Fortaleza
- 14-15 Curso de Produção de Mudas, Barreira
- 19 Encontro dos Multiplicadores em AFAM do Maciço de Baturité – Região Sertão, Barreira
- 21 Reunião Núcleo de Agroecologia, Secretária Des. Agrária, Fortaleza
- 21 Lançamento da Agenda 21 em Guaramiranga – Semana de Comemoração de Fundação do Município
- 21 Encontro dos Multiplicadores AFAM do Maciço de Baturité – Região Serra, Guaramiranga
- 28-29 Seminário “Café Ecológico”, Pacoti

Outubro

- 1 – 4 Congresso Nacional de Agroecologia, Espírito Santo
- 4 -6 Feira da Agricultura Familiar, Brasília
- 16-18 Sala Nordeste & Cerrado - Bio-Fach/Exposustentat, São Paulo
- 20-30 Curso de Planejamento em Permacultura, Fortaleza
- 25-27 Caju Nordeste, Aracati



ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Copacaju produz castanha de forma justa e solidária

A Copacaju conta com uma rede de dez minifábricas, que beneficiam as castanhas em dez comunidades, de forma associada, e já as entregam selecionadas à central, em Pacajus, onde é feita outra seleção e embalagem para a venda. O Projeto de Minifábricas de Castanha de Caju foi desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Agroindústria Tropical, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Telemar, com a implantação e recuperação de 50 minifábricas no Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Bahia e Maranhão. O projeto é realizado em consonância com o Programa Fome Zero, do Governo Federal, e tem trabalhado a transferência de tecnologia no beneficiamento da castanha de caju, visando à inserção de agricultores familiares em todas as etapas da cadeia produtiva do caju, desde o plantio até a comercialização.

Fonte: FKA



A Minifábrica de Beneficiamento de Castanha de Caju no Assentamento Novo Horizonte, Tururu

Fonte: FKA



Beneficiamento da castanha na minifábrica de Cemoaba, Tururu

V Congresso Brasileiro de Agroecologia será realizado no Espírito Santo

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de AGROECOLOGIA (ABA-Agroecologia) promoverá no Espírito Santo, em outubro de 2007, o V CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA. O Congresso tem oportunizado a reunião de cerca de 3000 profissionais, estudantes e agricultores de todo o país para intercambiar conhecimentos, experiências e promover deliberações e orientações para a ação da entidade e a promoção da Agroecologia.

Para a quinta edição do Congresso, busca-se avançar na sua concepção metodológica, privilegiando os espaços para o debate e a construção articulada pelos seus atores das etapas preparatórias e também do seu desenho e programação, buscando o aprofundamento na abordagem, na reflexão coletiva e no encaminhamento dos temas, entendendo que a comunidade agroecológica encontra-se madura para formular propostas para a sociedade brasileira.

veja mais informações na página <http://agroecologia.incaper.es.gov.br/congresso/>



Fundada a AFLOHRA de Redenção

Estimulando à organização dos agricultores familiares, o Projeto AFAM acompanhou, em 19 de julho de 2007, a Assembléia de Fundação da Associação dos Floricultores e Horticultores de Redenção no sítio Vitória, Município de Redenção, contando com expressiva participação dos agricultores e agricultoras daquela localidade. São projetos da associação a capacitação dos agricultores(as) para a produção de doces e a implantação de uma mini fábrica de beneficiamento de frutas. Como Presidente foi eleita a multiplicadora em agroecologia, a Sra. Ivonaide Silveira de Sousa.

Fortalecimento dos Conselhos Municipais e Políticas Públicas

Dia 1 de junho foi criado o COMDEMA - Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Barreira objetivando a discussão e implementação das políticas públicas para a conservação e sustentabilidade do meio ambiente. O Presidente do COMDEMA é o coordenador regional do Projeto AFAM, Iram Pereira, tendo como Conselheiros os multiplicadores em Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado Cleângela Julião e Talvânio Medeiros. Uma das primeiras iniciativas do COMDEMA foi a realização da Conferência Regional do Meio Ambiente em parceria com a Fundação Konrad Adenauer e a Associação dos Municípios do Maciço de Baturité - AMAB.

Fonte: FKA



Posse do COMDEMA

III Conferencia Regional de Meio Ambiente do Maciço de Baturité

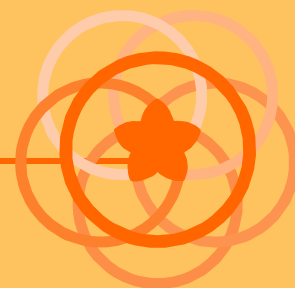
A III Conferencia Regional de Meio Ambiente do Maciço de Baturité foi realizada este ano em Barreira, contando com 72 representantes de Organizações Não-Governamentais (ONGs), Organizações Governamentais (OGs) e associações que trabalham com o meio ambiente e ambientalistas do Maciço de Baturité, incluindo 15 municípios. Foram discutidas as propostas, que devem ser incluídas no Plano Plurianual (PPA), do Governo do Estado do Ceará, tendo como linha central a questão dos recursos hídricos e temas transversais.

Nos grupos de discussões foram debatidos e aprovados propostas defendidas pelo Projeto AFAM dentre as quais:

- O Fortalecimento do Fórum de Agroecologia do Maciço de Baturité
- A criação do Núcleo de Educação do Campo e Educação Ambiental, nas secretarias municipais de educação
- A campanha de conscientização dos agricultores para utilização do defensivo orgânico e não utilização de agrotóxicos
- A capacitação de lideranças municipais em educação ambiental e gestão de projetos de agroecologia

TROCA DE INFORMAÇÕES

Nova linha do Pronaf apóia energias renováveis e sustentabilidade ambiental



Fonte: Stock.XCHNG

O anúncio dos recursos destinados ao Plano Safra 2007/2008, feito pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em junho, veio acompanhado de novidades para as famílias enquadradas nos grupos C, D ou E do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Uma delas é a linha Pronaf ECO Sustentabilidade Ambiental, que prevê investimento para energias renováveis e para a sustentabilidade ambiental do estabelecimento familiar.

Técnicos do Ministério informam que, além da percepção de que há um grupo considerável de agricultores familiares interessado em utilizar energias alternativas, foi considerada a necessidade que muitos deles têm de estocar água – na forma de barragens, açudes ou cisternas – para a alimentação de pessoas e animais e, eventualmente, para a plantação nas épocas de seca. Outra demanda considerada foi a necessidade de apoio à silvicultura, isto é, às atividades florestais utilizadas para a produção madeireira e não-madeireira.

De acordo com as informações do MDA, dos R\$ 12 bilhões anunciados para esta safra, R\$ 3 bilhões serão destinados aos grupos C, D ou E. Dentro disso, cerca de R\$ 100 milhões deverão ser destinados a essa nova linha. A nova linha apresenta juros de 2% ao ano para famí-

lias agricultoras dos grupos C e D, e de 5,5% ao ano, para as do grupo E. São até oito anos de prazo para pagamento com três a cinco anos de carência. No caso da silvicultura, caso a atividade exija, os prazos poderão ser maiores: até 16 anos para pagamento, com oito anos de carência.

Os limites de financiamento variam conforme o grupo do Pronaf: até R\$ 6 mil para o grupo C, R\$ 18 mil para o grupo D e R\$ 36 mil para o grupo E. Os recursos podem ser acessados de forma individual, coletiva ou em grupo. Até 35% dos recursos podem ser destinados a custeio associado ao projeto de investimento.

Onde investir

Os recursos da nova linha podem ser investidos na implantação ou recuperação de tecnologias de energia renovável, como o uso da energia solar, eólica, biomassa ou miniusinas para biocombustíveis, por exemplo. Também podem ser investidos na substituição da tecnologia de combustível fóssil para renovável nos equipamentos e máquinas agrícolas.

Além disso, poderão ser financiadas tecnologias ambientais (estações de tratamento de água, dejetos e efluentes, compostagem e reciclagem), armazenamento hídrico, instalação e ligação de água ou, ainda, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos.

Fonte: Stock.XCHNG



Como acessar

Primeiro é preciso possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). Esse documento identifica a família como beneficiária do Pronaf. A declaração pode ser retirada gratuitamente em qualquer entidade oficial de assistência técnica e extensão rural ou nos sindicatos rurais.

A DAP também serve para enquadrar a família nos grupos do programa. Esse enquadramento é feito levando em consideração a renda anual, o tamanho da terra e do número de empregados permanentes na propriedade. Também é preciso definir qual será a atividade produtiva a ser financiada. Nesse momento, é importante procurar a assistência técnica para trocar idéias e elaborar um projeto e uma proposta de crédito para o banco.

Com o projeto feito, a DAP e os documentos pessoais em mãos, é só procurar uma agência bancária. O banco analisará a renda obtida pela família e o que será produzido para aprovar ou não a contratação do financiamento.



SEGURANÇA ALIMENTAR

Prioridades apontadas

- Coordenar as políticas econômicas e sociais, de modo a subordinar o crescimento econômico a prioridades sociais e sustentabilidade ambiental, mantendo e intensificando a recuperação da capacidade de acesso aos alimentos pela população;
- Fortalecer o Estado em sua capacidade de regulação, distribuir riqueza e prover direitos, preservar o ambiente e promover a integração soberana entre os povos;
- Aprofundar a integração dos programas e ações de segurança alimentar e nutricional, rompendo a fragmentação setorial e incorporando as dinâmicas de desenvolvimento territorial;
- Incorporar os princípios e mecanismos de exigibilidade do direito humano à alimentação adequada como forma de expurgar práticas clientelistas e assistencialistas e promover a cultura de direitos;
- Implementar políticas de segurança alimentar e nutricional e de garantia do direito humano à alimentação adequada dos segmentos mais vulneráveis, reconhecendo as exigências da diversidade de gênero, geracional, étnica, racial e cultural e das pessoas com deficiência;
- Prosseguir com a promoção do direito à renda dos grupos sociais mais vulneráveis e pessoas com deficiência, fortalecendo a articulação entre programas de transferência de renda e a geração de oportunidades aos beneficiários;
- Realizar reforma agrária ampla, imediata e irrestrita e a promoção da agricultura familiar enquanto política pública estratégica ao desenvolvimento, incluindo a demarcação e titulação de terras indígenas e quilombolas;
- Intensificar o apoio à agricultura familiar e agroextrativismo com incorporação da agroecologia nas políticas de desenvolvimento rural, bem como revisar a Lei de Biossegurança, especialmente, suspender a liberalização de produtos transgênicos;
- Estruturar uma política nacional de abastecimento que priorize a participação da agricultura familiar e agroextrativismo por meio do fortalecimento do PAA;
- Definir uma política energética sustentável que não comprometa a segurança alimentar e nutricional, ofereça oportunidades à agricultura familiar e fortaleça sua capacidade de produzir alimentos diversificados, e regule e limite o avanço das monoculturas;

Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em Fortaleza

A III Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN), realizada no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza, entre 3 e 6 de julho, com a participação de cerca de 1.800 pessoas, sendo 1.333 delegados(as) da sociedade civil e de governos (federal, estadual e municipal), 360 convidados(as) nacionais e 70 convidados(as) internacionais, de 23 países, representou consolidação do processo de mobilização e participação social pela afirmação da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) como um direito humano fundamental e uma expressão da soberania alimentar.

Participaram de todo o processo mais de 70 mil pessoas, envolvidas na realização de conferências preparatórias estaduais, sub-regionais e municipais, nos 26 Estados e no Distrito Federal. Essas atividades procuraram contemplar a diversidade de gênero, geracional, étnica, racial e cultural que caracteriza a população brasileira, em especial, pela participação de representantes dos povos indígenas, quilombolas, população negra, comunidades de terreiro, extrativistas, ribeirinhos, caboclos, pescadores artesanais, pomeranos e outros povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência e GLBTTS.

Realizada sob a égide da Lei Orgânica da Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), as deliberações da III CNSAN constituem diretrizes e prioridades para a construção do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e para a formulação e implementação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).

A III CNSAN reafirmou que o objetivo da segurança alimentar e nutricional implica uma concepção de desenvolvimento socioeconômico que questione a desigualdade, pobreza, fome e impactos negativos sobre o meio ambiente e a saúde.

Durante o evento, a reforma agrária foi ratificada como estratégia para desenvolvimento econômico e social. Ao reconhecer a urgência do acesso à terra como instrumento de segurança alimentar, a Conferência também

- Promover a saúde e a alimentação adequada e saudável por meio da PNAN de forma integrada ao SISAN, fortalecendo os instrumentos de controle social, a vigilância nutricional, a fiscalização de alimentos e o monitoramento da propaganda e rotulagem;
- Instituir processos participativos de educação em segurança alimentar e nutricional, com base nos princípios da LOSAN;
- Gerar emprego e trabalho dignos, promovendo formas econômicas comunitárias, a



destacou as práticas agroecológicas como garantia de qualidade de vida e essenciais ao desenvolvimento dos assentamentos. Foi aprovada a proposta de uma política de promoção da Agroecologia que preveja um programa massivo de crédito, com recursos, subsídios e incentivos fiscais que favoreçam a transição e a conversão agroecológica para o público do Programa Nacional de Agricultura familiar (Pronaf), incluindo povos indígenas e populações tradicionais.

A Conferência também definiu a necessidade de criação de programas que fomentem o uso livre e autônomo das sementes crioulas ou tradicionais, favorecendo a expansão de experiências como casas e bancos de sementes. Entre os mecanismos de fomento da agricultura familiar defendidos no evento está o projeto de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), que tem possibilitado a compra direta da produção dos assentamentos, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e sua destinação para programas de cesta básica, alimentação escolar e outros.

As deliberações aprovadas na III CNSAN constituem um conjunto de ações e programas prioritários, cuja concretização impõe o início imediato da construção do SISAN, previsto na Lei Orgânica. Ele deve contar com Conseas legitimados nas três esferas de governo, capacitados e equipados para efetiva participação na formulação, implementação e controle das políticas de segurança alimentar e nutricional.

cooperação, a economia e comércio solidários;

- Assegurar acesso universal à água de qualidade como direito humano básico de toda a população e sua preservação, e ampliação dos processos de captação de água das chuvas para consumo humano produção no Semi-Árido;
- Promover um processo participativo de revitalização da Bacia do Rio São Francisco e suspender de imediato sua transposição.

MERCADO JUSTO

Agricultores familiares discutem mercados para produtos orgânicos



Participantes do seminário



Ana Paula Diniz deu dicas sobre embalagens



Exposição de produtos

Agricultores familiares, representando cerca de 50 empreendimentos em sete Estados do Nordeste, participaram do seminário “Mercados para produtos orgânicos e agroecológicos: a participação da agricultura familiar em feiras nacionais e internacionais”, entre 28 e 30 de agosto, em Fortaleza. Além de assistirem a painéis de subsidiam no processo de comercialização dos produtos, os trabalhadores fizeram o planejamento para a Sala Nordeste e Cerrado na Exposustentat 2007, que acontece em outubro, em São Paulo.

Durante o evento, os agricultores levaram alguns dos seus produtos para expor, trocar, vender, utilizar na Mostra de

nacional e internacional. Em 2006, o comércio de produtos orgânicos no Brasil movimentou cerca de R\$ 500 milhões, sendo 70% para exportação e 30% para o mercado interno.

Uma das estratégias para tornar os produtos mais conhecidos e concretizar processos de comercialização é a participação desses produtores em feiras e eventos de comércio. Espaços que reúnem compradores, especialistas no setor, serviços e tecnologia. O objetivo do Seminário foi justamente colaborar para a qualificação da participação dos agricultores familiares e suas organizações nesses eventos.

A iniciativa foi da Cooperação Técnica Alemã (GTZ), Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED), Fundação Konrad Adenauer (KAS) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), através das Secretarias da Agricultura Familiar e de Desenvolvimento Territorial; e conta com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Banco do Nordeste (BNB), Programa Dom Hélder Câmara (PDHC), Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) e Planeta Orgânico, do Rio de Janeiro, que organiza a BioFach e a Exposustentat da América Latina.

Culinária, com a participação do Chef Faustino; e, principalmente, para que os assessores da Sala Nordeste e Cerrado pudessem usá-los nas fotos do catálogo que será produzido especialmente para o evento.

A agricultura familiar é responsável pela produção da maior parte dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Além disso, possui uma ampla variedade de produtos orgânicos que podem e já estão sendo comercializados nos mercados

A BioFach/Exposustentat América Latina 2007 é a maior feira de produtos orgânicos e naturais do mundo, realizada anualmente em fevereiro pela empresa alemã Nürenberg Messe GmbH, em Nurembergue, Alemanha. No Brasil, já ocorreu, durante três anos consecutivos, no Rio de Janeiro; e um em São Paulo, sendo as duas primeiras edições de âmbito nacional e as seguintes com a abrangência latino-americana.

...incentivando o auto-consumo, sistemas de troca, a auto-gestão de feiras locais e regionais, alianças entre produtores e consumidores e a construção de relações solidárias.

Dormentes realiza primeira feira agroecológica



I Feira Agroecológica de Dormentes em Pernambuco

No dia nove de agosto foi realizada em Dormentes (Pernambuco) a I Feira Agroecológica, com a presença expressiva da comunidade e de autoridades da região, mostrando interesse pelo produto natural de qualidade, sem agrotóxico, oriundo de práticas agrícolas ecologicamente corretas. Os expositores presentes eram das comunidades de Lagoa da Pedra, Pedra Branca, Lagoa de Baixo, Maxixeiro, Ponta D'água, Mudubim e Pajeú, município de Dormentes; e de Curral Velho e Lagoa do Mato, município de Afrânio. Foram comercializados cerca de 40 produtos variados, como legumes, hortaliças, pães caseiros, galinhas e ovos de capoeira, frutas, mel de abelha e mel de cana. Com o sucesso, a expectativa é que a feira seja realizada mensalmente, às quintas-feiras, no espaço do Núcleo de Educadores Populares do Sertão de Pernambuco (NEPS), mostrando que a Agroecologia é o caminho para uma vida melhor, tanto do ponto de vista do consumidor, quanto do ponto de vista do homem do campo.

A Feira agroecologica e solidária de Itapipoca acontece agora duas vezes por mês, a cada 1ª e 3ª quartas-feiras do mês. As próximas serão realizadas em setembro, nos dias 4 e 19 e em outubro, nos dias 3 e 17.



DIVERSOS

Lei Define Segurança Alimentar como Direito Fundamental

Contatos:

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325

CEP 62.795-000 - Barreira

Tel.: (85) 3331.1350

E-mail: maciço_de_baturite@agroecologia.inf.br

Itapipoca

Rua Tenente José Vicente, 303

São Sebastião - Itapipoca

Tel.: (88) 3631.3620

E-mail: itapipoca@agroecologia.inf.br

Sertão Central

Rua Dr. Miguel Pinto, 207 – Centro

CEP 63 8000-000 Quixeramobim

Tel: (85) 9159 9226

E-mail: sertão_central@agroecologia.inf.br

CETRA

Rua Tibúrcio Cavalcante, 2953 - Dionísio Torres - Cep 60125-101

Fortaleza - Ceará - Brasil - Fone: (85) 3247.1660

cetra1981@cetra.org.br - www.cetra.org.br

Itapipoca: (85) 9159-9183

Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis - IDER

Rua Júlio Siqueira, 581 – Fortaleza

Tel: (85) 3247 6556

www.ider.org.br

Instituto SESEMAR

Agencia de Comercialização de Itapipoca-CE

institutosesemar@hotmail.com

Tel: (88) 3631 0589

O Presidente Luis Inácio Lula da Silva sancionou, no dia 15 de setembro de 2006, a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan) que definiu o direito ao acesso à alimentação como um “direito fundamental”.

Isso significa que o acesso à alimentação segura e correta é direito de todos os cidadãos, e o Estado brasileiro deve ter políticas de implementação dessa segurança alimentar, inclusive com a participação social.

A lei estabelece a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), que será o responsável pela definição das diretrizes para se formularem os programas e políticas de segurança alimentar.

A segurança alimentar é definida pela Lei como a “realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a

alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis”.

Percebe-se que a nova lei trouxe critérios de responsabilidade socioambiental na produção e distribuição de alimentos. Agora, o desafio é aplicar, efetivamente, a Lei, especialmente na área rural, onde os habitantes sofrem com a má alimentação.

ALOISIO PEREIRA NETO

ADVOGADO, CONSULTOR JURÍDICO DA FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER, ESPECIALISTA EM DIREITO AMBIENTAL, DOUTORANDO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS, PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DA OAB/CE



EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista Responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Colaboração: Aloísio Pereira Neto, Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota

Projeto Gráfico: Mariangela Migliavacca / **Diagramação:** Fernando Lima / **Impressão:** Expressão Gráfica

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 880 Sala 507 – CEP 60165-230 Fone (85) 3261-8478

agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br

